

111- CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR DESAFIO: INTEGRANDO A COMUNIDADE, OS ACADÊMICOS E A UNIVERSIDADE NA CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL

Adriano Gonçalves Silva (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Luciana de Moraes Bernal (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Mayra Calil Jorge (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Alexandra Cristina Pavão de Souza (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Rodolfo Brum Vieira (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Amanda Zorzetto Antonioli (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Maria Cristina Pereira Lima (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu) - kinojo@gmail.com

Introdução: Os cursinhos pré-vestibulares comunitários surgem como oportunidades de inclusão social, aumentando a auto-estima dos jovens participantes e trazendo alternativas que amenizem problemas sociais como educação deficiente e realidade injusta em que estão inseridos. Fundado pela XXXVIIª turma de medicina, o Cursinho Desafio se encontra em seu 7º ano de atividades, promovendo interação entre a comunidade, acadêmicos e Universidade.

Objetivos: Complementar o conhecimento em nível de Ensino Médio da comunidade carente de Botucatu e região, proporcionando não apenas chances mais igualitárias de acesso ao Ensino Superior, como também auxílio na formação de um cidadão consciente de seus direitos e deveres perante a sociedade. Além disso, estimular o desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo, expressão, organização e resolução de problemas nos acadêmicos, aproximando-os da comunidade e possibilitando-lhes aperfeiçoar a prática em ensino através da Extensão Universitária.

Métodos: Para funcionamento adequado, o projeto conta com 6 coordenadores e um docente tutor, além de 62 professores, 12 monitores e 17 corretores de redação, na maioria graduandos voluntários do curso de medicina da UNESP/Botucatu. Para monitoramento das atividades, há uma secretária, devidamente registrada e remunerada, que fiscaliza as apostilas, faltas de alunos e simulados. Somam-se ainda uma pedagoga e uma terapeuta ocupacional que auxiliam a coordenação na construção da proposta pedagógica e na formação de vínculo entre os participantes e o projeto. O Cursinho funciona no período noturno, num colégio municipal cedido pela prefeitura. O critério de admissão dos 120 alunos do extensivo e 30 do semi-extensivo baseia-se na prova de seleção e no critério socioeconômico. Todo material é apostilado e concedido aos alunos sob forma de empréstimo. Além das atividades cotidianas, os alunos têm acesso à orientação vocacional gratuita ministrada por psicólogas, aulas de atualidades e interpretação de livros aos sábados e uma viagem cultural.

Resultados: O Cursinho Desafio se mostra eficaz em seu caráter social, contribuindo no preparo do aluno carente para o vestibular e na experiência de aprendizado mútuo entre coordenadores, professores, alunos e funcionários. A cada ano o projeto ganha reconhecimento, credibilidade e consolidação de sua estrutura, o que é evidenciado no crescente número de aprovações. Em 2006 cerca de 30% dos alunos foram aprovados em instituições públicas e outros em faculdades privadas pelo PROUNI. Para os acadêmicos da UNESP, a participação no projeto ressalta três habilidades muito requisitadas na medicina: o lado humanístico com o desenvolvimento de formação crítica, a comunicação e a capacidade de conciliar atividades com a graduação integral.